

Título:

Estratégias Educativas em Saúde para Reduzir a Incidência de Gravidez na Adolescência.

Aluno: MARLENE SANTANA ACEBO.

Tutor: SONIA REGINA CARDIM DE CERQUEIRA PESTANA.

Introdução

Biologicamente a gravidez pode ser definida como o período que vai da concepção ao nascimento de um indivíduo. Entre os animais irracionais trata-se de um processo puro e simples de reprodução da espécie. Entre os seres humanos essa experiência adquire um caráter social, ou seja, pode possuir significados diferenciados para cada povo, cada cultura, cada faixa etária. Denomina-se gravidez na adolescência a gestação ocorrida em jovens de até 19 anos que encontram-se, portanto, em pleno desenvolvimento dessa fase da vida – a adolescência.⁽¹⁾

A taxa de natalidade de adolescentes no Brasil pode ser considerada alta dada às características do contexto de desenvolvimento brasileiro, sendo observado um viés de renda, raça/cor e escolaridade significativo na prevalência desse tipo de gravidez⁽²⁾ (adolescentes pobres, negras ou indígenas e com menor escolaridade tendem a engravidar mais que outras adolescentes). Muitas gravidez de adolescentes e jovens não foram planejadas e são indesejadas; inúmeros casos decorrem de abusos e violência sexual ou resultam de uniões conjugais precoces, geralmente com homens mais velhos. Ao engravidar, voluntaria ou involuntariamente, essas adolescentes têm seus projetos de vida alterados, o que pode contribuir para o abandono escolar e a perpetuação dos ciclos de pobreza, desigualdade e exclusão. De acordo com dados oficiais 26,8% da população sexualmente ativa (15-64 anos) iniciou sua vida sexual antes dos 15 anos no Brasil⁽³⁾, cerca de 19,3% das crianças nascidas vivas em 2010 no Brasil são filhos e filhas de mulheres de 19 anos ou menos⁽⁴⁾, em 2009, 2,8% das adolescentes de 12 a 17 anos possuíam 1 filho ou mais⁽⁵⁾, em 2010, 12% das adolescentes de 15 a 19 anos possuíam pelo menos um filho (em 2000, o índice para essa faixa etária era de 15%)⁽⁶⁾.

Osasco não escapa dessa crítica situação, pois há muitos adolescentes que fazem sexo sem proteção. A UBS Luciano Rodrigues Costa está situada na parte sur de Osasco e na nossa área de trabalho (equipe No2) estima-se que 45% das adolescentes tem vida sexual ativa e cerca de 15% delas ficam grávidas, segundo informações coletadas nas visitas domiciliares feitas pelos Agentes Comunitários de Saúde.

Objetivo

Geral

Elaborar um plano de intervenção para reduzir a incidência da gravidez na adolescência na Unidade Básica de Saúde Luciano Rodrigues Costa da Secretaria Municipal de Saúde de Osasco, São Paulo.

Específicos

Criar espaço dialógico como forma de promover o empoderamento para tomada de decisão.

Metodologia

Local da Intervenção

O estudo será na Unidade Básica de Saúde Luciano Rodrigues Costa da Secretaria Municipal de Saúde de Osasco, São Paulo. As 6 microáreas cuja responsabilidade é da equipe número 3 na qual sou a médica é tem uma população de 3950 indivíduos distribuídos em 759 famílias.

Público-alvo e Participantes

Os sujeitos da intervenção serão 137 adolescentes entre 12 e 19 anos cadastrados na UBS Luciano Rodrigues Costa das microáreas da equipe 3 no Município Osasco, São Paulo.

Ações

Em um primeiro momento será realizado uma reunião com os pais dos adolescentes, para explicá-lhes os objetivos do estudo. Estes deverão assinar uma autorização para que os filhos participem da pesquisa (Anexo A).

No segundo momento os sujeitos da pesquisa serão informados sobre os objetivos do estudo e convidados a participar da pesquisa. Após o consentimento dos estudantes e dos pais será aplicado um questionário estruturado para verificar o conhecimento das participantes sobre a gravidez na adolescência (Apêndice B). Posteriormente serão realizadas palestras, uma a cada quinze dias com grupos de 35 adolescentes, por dois meses, utilizando-se filmes, apresentação em Power point.

Os temas abordados nas palestras serão:

- Palestras sobre saúde sexual e reprodutiva para os adolescentes;
- Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Questões de gênero;
- Dinâmicas de grupo;
- Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor masculino e feminino;
- Cuidados de higiene;
- Principais métodos anticoncepcionais;
- Sexo seguro;

- Discussão de temas livres de acordo com a sugestão do grupo

Ao final de cada palestra os estudantes serão ouvidos em relação as suas preocupações e dúvidas quanto a gravidez na adolescência.

Avaliação e Monitoramento

As perguntas feitas no primeiro encontro serão repetidas no final do curso para avaliar se grupo de adolescentes conseguiu se apropriar dos conhecimentos expostos pelos diferentes profissionais.

Para o monitoramento das estratégias serão realizadas reuniões mensais com os adolescentes e com os pais, para que estes acompanhem o trabalho que está sendo elaborado com seus filhos, objetivando uma participação cooperativa destes com o projeto, tirando-lhes dúvidas e reforçando a prevenção da gravidez na adolescência.

Resultados Esperados

Com esta proposta educativa espera-se maior sensibilização dos adolescentes para os riscos e consequências de uma gravidez precoce e assim diminuir a incidência da mesma na nossa população.

Cronograma

Actividades	Meses
Inicio do curso	Maio 2016
Inicio de realizacao do tcc	Agosto 2016
Revisao e cofecionamento do tcc	Setembro 2016
Entrega ultima versao do tcc	Novembro 2016
Discusao e presentacao do tcc	Dezembro 2016
Sociabilizacao do projeto	Dezembro 2016

Referências

- 1- Gurgel MGI, Alves MDS, Vieira NFC, Pinheiro PNC, Barroso GT. gravidez na adolescência: tendência na produção científica de Enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2008;12 (4):799-05.
- 2- Cabezón C, Vigil P, Rojas I, Leiva ME, Riquelme R, Aranda W, García C. Adolescent pregnancy prevention: an abstinence-centered randomized controlled intervention in a Chilean public high school. J Adolesc Health. 2005; 36: 64-9
- 3- MS/Sinasc. Ver: UNICEF, 2011. Situação da Adolescência Brasileira 2011. O direito de ser adolescente: Oportunidade para reduzir vulnerabilidades e superar desigualdades. Brasília: UNICEF. Acesso em 12 jul. 2016. Disponível em: <http://www.unfpa.org.br/Arquivos/Gravidez%20Adolescente%20no%20Brasil.pdf>
- 4- CEPAL. Ver: Observatório de Igualdade de Gênero da América Latina e o Caribe, 2012. Informe Anual. Santiago do Chile: CEPAL. Acesso em 12 jul. 2016. Disponível em: <http://www.unfpa.org.br/Arquivos/Gravidez%20Adolescente%20no%20Brasil.pdf>
- 5- Presler-Marshall E, Jones N. Charting the future: empowering girls to prevent early pregnancy. London: Overseas Development Institute; 2012.
- 6- Jacard, J., Dodge, T., & Dittus, P. Do adolescents want to avoid pregnancy? Attitudes toward pregnancy as predictors of pregnancy. Journal of Adolescent Health. 2003;33(2),79-83.

Anexo A: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

O Sr. (ª) está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa intitulado: **Estratégias educativas em saúde para reduzir a incidência de gravidez na adolescência**. As informações estão sendo fornecido para sua participação voluntária neste estudo de intervenção, que visa Elaborar um plano de intervenção para reduzir a incidência da gravidez na adolescência na Unidade Básica de Saúde Luciano Rodrigues Costa da Secretaria Municipal de Saúde de Osasco, São Paulo. Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. A principal investigadora é Marlene Santana Acebo, da _____, que pode ser encontrada no endereço: _____, nº _____, telefone _____. E-mail: _____.

Se tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o pesquisadora.

É garantida a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo ao seu tratamento, caso não queira participar do estudo.

Não haverá despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo, bem como não haverá compensação financeira relacionada à sua participação.

Os pesquisadores comprometem-se em utilizar os dados e o material coletado somente para esta pesquisa.

Acredito ter sido suficientemente informado(a) a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim sobre este estudo.

Eu discuti com a pesquisadora sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados durante a coleta de dados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a minha participação é isenta de despesas. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo, ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

Uma via do Termo de Consentimento Livre Esclarecido ficará com o pesquisador e outra com o participante da pesquisa.

Desde já agradecemos!

Assinatura do sujeito ou do responsável.

Data ____/____/____

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido do sujeito ou representante legal para participação neste estudo.

Assinatura da Pesquisadora

Data ____/____/____

Apêndice B – Questionário

1 – Identificação:

a) Iniciais do nome _____

b) idade _____

c) Escola que estuda _____

Série _____

2 – Na escola que você estuda, alguma adolescente ficou grávida?

() Sim () Não

3 – Quais os motivos que levam a adolescente abandonar a escola quando está grávida?

() vergonha da gravidez

() necessidades de trabalhar

() casamento

() outros

4 – Porque as adolescentes não usam métodos para evitar a gravidez?

() não esperavam ter relação sexual naquele dia

não acredita na possibilidade de engravidar

não tem informação dos meios de evitar a gravidez

tem vergonha de pedir ao parceiro para usar a camisinha

5- Na sua opinião, qual é a forma mais segura para evitar a gravidez?

Pílulas Tabela Camisinha Outros

6 – Onde você tem informações sobre as causas e consequências da gravidez na adolescência?

escola família igreja amigos nenhuma das respostas

7 – De quem é a responsabilidade da gravidez na adolescência?

do adolescente da falta de diálogo dos pais da falta de informação da escola

8- Você sabe o que é DST?

9 – Quando um adolescente fica grávida, na sua opinião, deve abandonar a escola ou continuar o estudo?
Por quê?